



Relatório de
GESTÃO
2017

ABRIL 2018

Sumário Executivo

O Município de Loulé é atualmente um dos principais destinos de captação do investimento público e atividade empresarial e criação de emprego. Em 2017 reduzimos substancialmente o IMI de 0,38% para 0,30% (valor mínimo permitido por lei), minorando as freguesias do Interior (em menos 30%) e as famílias com filhos, reduzindo igualmente a participação variável do IRS de 4% para 2,5% e eliminando a derrama para as empresas.

No seguimento da decisão destas políticas fiscais vantajosas, a Assembleia Municipal, na sessão de 7 de Dezembro de 2016, sob proposta da Câmara Municipal, aprovou os documentos previsionais referentes ao ano económico de 2017, nomeadamente o Orçamento e as Grandes Opções do Plano (GOP).

A aprovação do Orçamento e das GOP permitiu ao Município continuar um conjunto de investimentos e ações significativos no montante global de 102,1 milhões de euros, dos quais destacamos os seguintes nas funções sociais do Estado:

- Educação: Programa de apoio à modernização e inovação tecnológica nas Escolas do Concelho, transportes /refeições escolares e distribuição de manuais escolares gratuitos até ao 6.º ano;
- Saúde: Apoio a tratamento dos comportamentos aditivos e dependências e Unidade Móvel de Saúde;
- Segurança: Construção de instalações municipais e BAL (Base de Apoio Logístico) em Quarteira, Construção do Comando Distrital de Operações de Socorro de Faro e Aquisição de VFCI (Veículo Florestal de Combate a Incêndios);
- Ação Social: Apoio a Instituições Particulares de Solidariedade Social, Regulamento Loulé Solidário e aquisição de cabazes para famílias carenciadas;
- Abastecimento de água e saneamento: Execução de travessias na rede de esgotos na zona da Maritenda, ampliação da rede de distribuição de água de Boliqueime na zona da Tenoca, Vale Silves e Alfontes e ampliação da rede de águas de Benafim;
- Cultura: Reabilitação do edifício da Música Nova, Recuperação do edifício "Gama Lobos", Recuperação da Olaria e Exposição "Loulé. Territórios, Memórias, Identidades";
- Desporto: Contratos-programa (comparticipações financeiras) para desenvolvimento desportivo, aquisição de equipamentos desportivos e manutenção de edifícios e equipamentos desportivos.

Neste âmbito, o Executivo Municipal empenhou-se na concretização dos objetivos delineados no Orçamento e nas GOP para o ano de 2017, finalizando o mesmo com uma taxa de execução de 79,5%, uma das mais elevadas dos últimos anos. Assim, sucintamente, os aspetos mais relevantes do ano de 2017, no que à gestão orçamental diz respeito, temos a apontar:

- Controlo das despesas municipais;
- Ligeira redução do nível das receitas municipais, no montante de 3,5 milhões de euros;
- Redução do nível de endividamento em 6,9 milhões de euros;
- Diminuição do imobilizado em curso, resultado do encerramento de 62 empreitadas no valor de 13 milhões de euros;
- Resultado Líquido do Exercício de 16,6 milhões de euros.

Por último, sublinhar o compromisso do Executivo municipal em continuar uma política rigorosa de gestão financeira e de controlo orçamental, com vista à prossecução de medidas de impacto positivo na vida das pessoas e na sua qualidade de vida.

Loulé, 6 de abril de 2018

O Presidente da Câmara Municipal de Loulé

(Vitor Aleixo)

Índice

Sumário Executivo	i
1. Introdução	1
2. Enquadramento Macroeconómico	2
3. Execução Orçamental	3
4. Resumo das Receitas e Despesas	3
4.1 – Análise da Receita	5
4.2 – Análise da Despesa	6
4.3 – Recursos Humanos	7
5. Evolução da Dívida e do Passivo	9
6. Custos por Funções	11
7. Custos com Fornecimentos e Serviços Externos	13
8. Grandes Opções do Plano	15
9. Balanço	18
10. Demonstração de Resultados	19
11. Indicadores	20
12. Aplicação do Resultado Líquido do Exercício	21

1. Introdução

Conforme estabelecido no ponto 13 do Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais (POCAL) aprovado através do Decreto-Lei nº 54-A/99, de 22 de Fevereiro e o nº 1 do ponto II (documento nº 28) da Resolução nº 4/2001 - 2ª Secção, do Gabinete do Conselheiro do Presidente do Tribunal de Contas - *Instruções nº 1/2001 - 2ª Secção - Instruções para a organização e documentação das contas das Autarquias Locais*, o órgão executivo (Câmara Municipal) deverá apresentar o Relatório de Gestão ao órgão deliberativo (Assembleia Municipal).

O Relatório de Gestão reflete os aspetos fundamentais da atividade municipal do ano 2017, da execução dos documentos previsionais aprovados e da situação económico-financeira da Autarquia, estando dividido nas seguintes secções:

- Enquadramento Macroeconómico
- Execução Orçamental
- Resumo das Receitas e Despesas
- Evolução da Dívida e do Passivo
- Custos por Funções
- Grandes Opções do Plano
- Balanço
- Demonstração de Resultados
- Resultado Líquido do Exercício
- Indicadores de Execução Orçamental
- Aplicação do Resultado Líquido do Exercício

2. Enquadramento Macroeconómico

Conjuntura Nacional

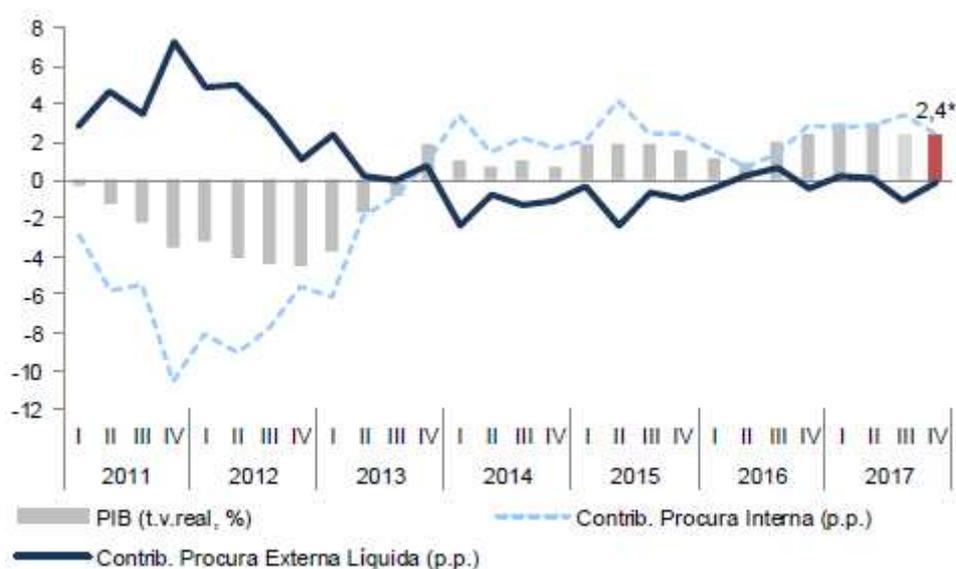
As Contas Nacionais Trimestrais do INE (Instituto Nacional de Estatística) para o 4.º trimestre de 2017, apontam para um crescimento homólogo real de 2,4% do PIB, mantendo a variação verificada no trimestre precedente. Segundo o INE, este valor fica a dever-se a um contributo positivo da procura interna (2,4 p.p.) que contrasta com um contributo negativo da procura externa líquida (-0,1 p.p.).

No total do ano, o crescimento fixou-se em 2,7% (1,1 p.p. superior ao registado em 2016).

No 4.º trimestre de 2017, a taxa de desemprego foi de 8,1%, menos 0,4 p.p. que no trimestre precedente e menos 2,4 p.p. que no mesmo trimestre de 2016. No total do ano a taxa de desemprego foi de 8,9% (11,1% em 2016), com o emprego a crescer 3,3%.

Nos termos médios homólogos nominais, os dados relativos ao comércio internacional de bens, divulgados pelo INE para o 4.º trimestre de 2017, apontam para um aumento das exportações de 8,3% e para um crescimento das importações em 10% (7,6% e 11,5% no 3.º trimestre de 2017, respetivamente).

Contributo para a Taxa de Variação do PIB



Fonte: Boletim mensal da economia portuguesa do Ministério das Finanças

3. Execução Orçamental

No ano de 2017, a execução do orçamento final da receita (sem saldo da gerência anterior) atingiu os **87,9%**, a qual resultou essencialmente do acréscimo do montante global do orçamento, de 115,4 milhões de euros em 2016, para 128,5 milhões de euros em 2017.

Relativamente às GOP, a taxa de execução, no ano de 2017, foi de **70,8%**, um aumento de 2,1 p.p., face ao ano transato.

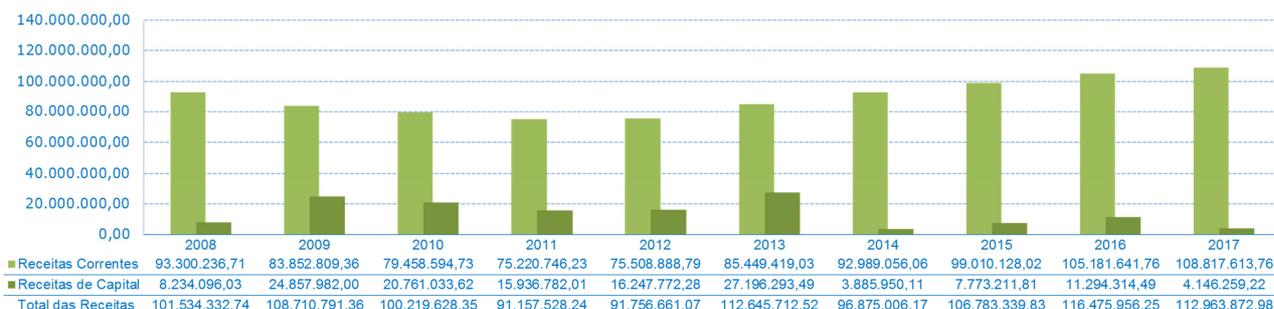
Evolução da Taxa de Execução do Orçamento e das Grandes Opções do Plano



4. Resumo das Receitas e Despesas

No ano económico de 2017 o total da receita atingiu os **112.963.872,98 euros**, o que corresponde a um decréscimo de **3,0%** relativamente ao ano anterior.

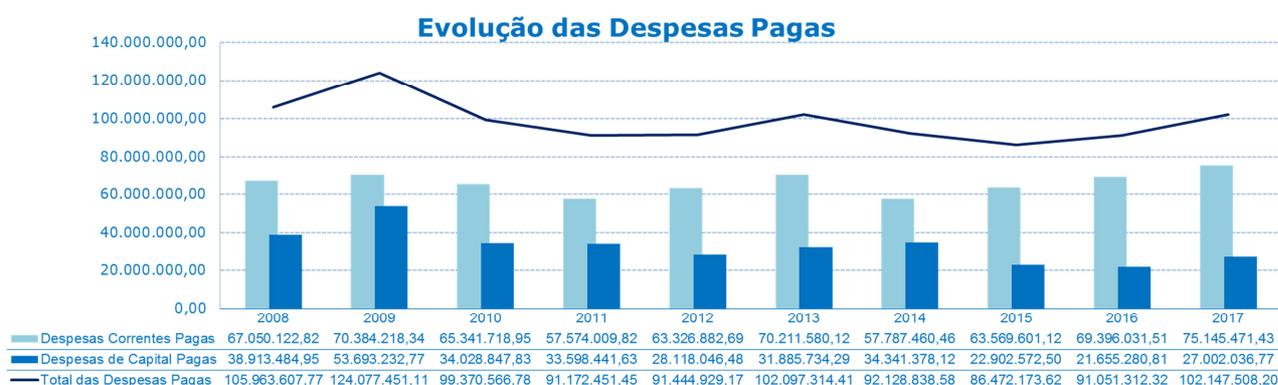
Evolução das Receitas



No ano de 2017, enquanto as receitas correntes cresceram 3,5%, relativamente ao ano transato, as receitas de capital apresentaram um decréscimo de 63,3%, relativamente a 2016. A receita do ano de 2016 é resultado da comparticipação relativa à candidatura das redes de água e saneamento da Cruz da Assumada, Benfarras, Vale Judeu, Troto (2ª fase) e conduta ao litoral de Almancil, no valor de 8,6 milhões de euros.

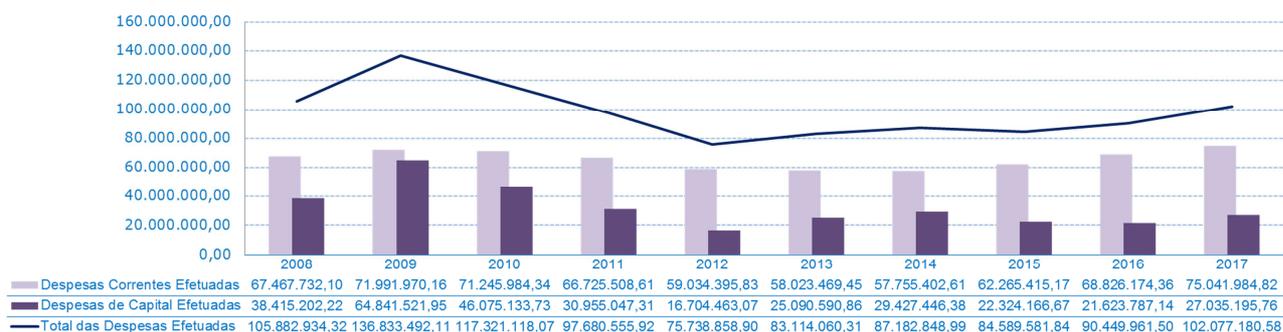
Apesar da redução do IMI (Imposto Municipal sobre Imóveis), por via da redução da taxa do imposto, e da eliminação da Derrama, em termos líquidos (após restituições), os impostos diretos apresentaram uma redução de apenas 798 mil euros (-1,1%), por via do aumento do IMT (Imposto Municipal sobre Transmissões Onerosas de Imóveis), no valor de 7,3 milhões de euros.

Relativamente às despesas, estas atingiram o montante global de **102.147.508,20 EUR** o que corresponde a um crescimento de **12,2%** relativamente ao ano de 2016.



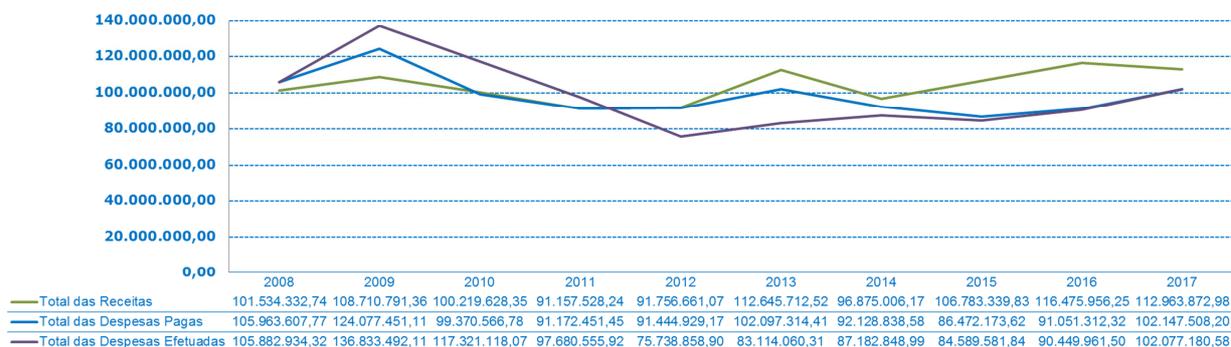
As despesas do próprio ano podem apresentar valores significativamente diferentes dos valores pagos na respetiva gerência. No ano de 2017, as despesas efetuadas ascenderam a **102.077.180,58 EUR**.

Evolução das Despesas Efetuadas



Enquanto no período de 2008 a 2011 o nível de receitas foi insuficiente para cobrir as despesas efetuadas. No período seguinte, de 2012 a 2017, as despesas efetuadas são inferiores às receitas totais, permitindo acumular excedentes orçamentais.

Resumo das Receitas e Despesas



4.1 – Análise da Receita

Relativamente à distribuição das diferentes componentes da receita, destacam-se os impostos diretos com 60,3% da receita total, no ano de 2017. As transferências (correntes e de capital) representam 15,3% da receita do ano de 2017.

Composição da Receita										
	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017
Impostos Directos	65.054.439,74	57.384.337,35	50.896.362,12	47.444.287,88	46.686.292,23	52.592.389,47	61.718.325,46	65.540.319,57	71.833.236,08	68.072.182,72
Impostos Indirectos	1.303.512,14	997.368,41	1.011.908,46	973.035,70	1.023.840,83	2.344.697,49	1.525.336,96	3.260.821,90	2.103.488,47	1.565.732,58
Taxas, Multas e Outras Pen.	2.901.078,39	3.037.692,84	3.315.205,25	3.195.856,23	3.203.625,25	3.815.966,00	3.642.738,68	3.803.217,59	1.508.105,75	3.679.581,59
Rendimentos de Propriedade	6.020.958,69	5.143.689,89	4.982.202,87	4.976.924,98	4.727.269,32	5.011.195,84	5.122.009,23	5.225.031,45	5.555.036,39	5.357.408,62
Transferências Correntes	10.271.987,78	9.547.464,49	11.983.895,68	11.564.758,64	12.575.010,90	14.249.968,70	13.279.240,21	13.119.277,29	12.778.472,66	13.157.898,63
Venda de Bens e Serviços	7.506.961,93	7.047.057,50	6.780.058,93	6.796.999,74	7.136.725,44	7.238.736,56	7.400.662,57	7.805.299,15	11.241.639,45	16.727.697,65
Outras Receitas Correntes	241.298,04	695.198,88	488.961,42	268.883,06	156.124,82	196.464,97	300.742,95	256.161,07	161.662,96	257.111,97
TOTAL DAS RECEITAS CORRENTES	93.300.236,71	83.852.809,36	79.458.594,73	75.220.746,23	75.508.888,79	85.449.419,03	92.989.056,06	99.010.128,02	105.181.641,76	108.817.613,76
Venda de Bens de Invest.	392.350,89	0,00	23.702,88	27.236,95	192.763,17	129,50	67.500,00	0,00	0,00	0,00
Transferências de Capital	7.808.373,82	7.077.620,46	5.051.817,31	9.556.023,25	11.700.360,77	8.591.643,87	3.631.822,95	7.773.211,81	11.294.314,49	4.146.258,62
Passivo Financeiro	0,00	17.760.000,00	15.670.000,00	6.350.000,00	4.350.000,00	18.506.376,12	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Receitas de Capital	33.371,32	20.361,54	15.513,43	3.521,81	4.648,34	98.144,00	186.627,16	0,00	0,00	0,60
TOTAL DAS RECEITAS DE CAPITAL	8.234.096,03	24.857.982,00	20.761.033,62	15.936.782,01	16.247.772,28	27.196.293,49	3.885.950,11	7.773.211,81	11.294.314,49	4.146.259,22
TOTAL GERAL	101.534.332,74	108.710.791,36	100.219.628,35	91.157.528,24	91.756.661,07	112.645.712,52	96.875.006,17	106.783.339,83	116.475.956,25	112.963.872,98

No ano de 2017, o decréscimo da receita (líquida de restituições) proveniente do IMI, por via da redução da taxa para o valor mínimo de 0,3%, no montante de 7 milhões de euros, foi compensado pelo crescimento da receita do IMT, conforme anteriormente mencionado.

Receita de IMI e IMT



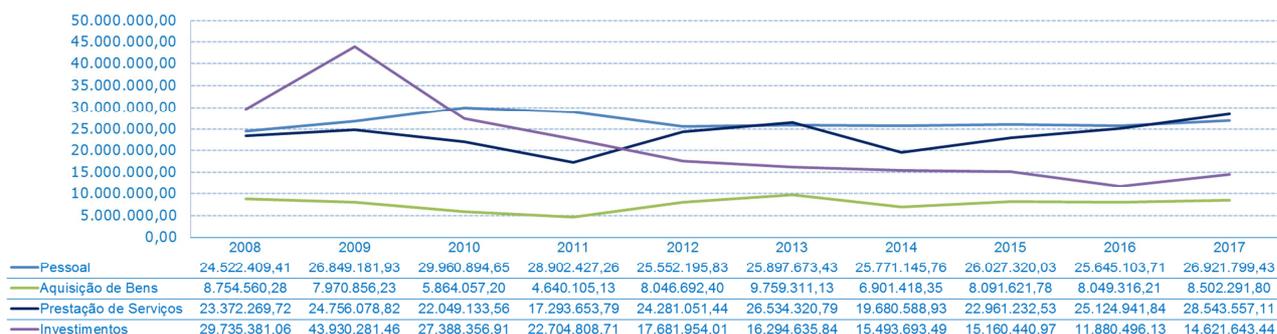
4.2 – Análise da Despesa

Em relação à composição da despesa, no ano de 2017, as despesas com pessoal representam 26,4% das despesas totais, as despesas com aquisição de serviços atingem os 27,9% do total das despesas. Por outro lado o investimento absorve 14,3% da despesa municipal.

Composição da Despesa										
	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017
Pessoal	24.522.409,41	26.849.181,93	29.960.894,65	28.902.427,26	25.552.195,83	25.897.673,43	25.771.145,76	26.027.320,03	25.645.103,71	26.921.799,43
Aquisição de Bens	8.754.560,28	7.970.856,23	5.864.057,20	4.640.105,13	8.046.692,40	9.759.311,13	6.901.418,35	8.091.621,78	8.049.316,21	8.502.291,80
Prestação de Serviços	23.372.269,72	24.756.078,82	22.049.133,56	17.293.653,79	24.281.051,44	26.534.320,79	19.680.588,93	22.961.232,53	25.124.941,84	28.543.557,11
Transferências Correntes e Subsídios	5.652.882,98	6.232.362,21	4.596.055,95	3.754.125,46	3.651.948,04	3.950.095,53	3.489.806,67	4.832.258,76	5.851.067,23	7.172.095,30
Encargos Financeiros	1.375.619,37	642.431,37	454.696,32	969.565,07	1.039.919,36	2.507.779,56	589.169,64	204.083,88	138.126,91	99.431,87
Outras Despesas Correntes	3.372.381,06	3.933.307,78	2.416.881,27	2.014.133,11	755.075,62	1.562.399,68	1.355.331,11	1.453.084,14	4.587.475,61	3.906.295,92
TOTAL DAS DESPESAS CORRENTES	67.050.122,82	70.384.218,34	65.341.718,95	57.574.009,82	63.326.882,69	70.211.580,12	57.787.460,46	63.569.601,12	69.396.031,51	75.145.471,43
Investimentos	29.735.381,06	43.930.281,46	27.388.356,91	22.704.808,71	17.681.954,01	16.294.635,84	15.493.693,49	15.160.440,97	11.880.496,13	14.621.643,44
Transferências de Capital	7.658.295,93	7.667.176,74	4.936.693,12	3.886.006,14	3.586.136,23	5.285.196,35	2.793.105,99	3.163.390,10	5.076.001,09	5.439.777,49
Activos Financeiros	0,00	570.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	270.000,00	744.219,00	609.219,00	609.219,00
Passivos Financeiros	1.381.228,38	1.525.679,58	1.703.797,80	7.007.626,78	6.829.707,66	10.302.759,67	15.784.578,64	3.834.522,43	3.971.896,54	6.240.759,61
Outras Despesas de Capital	138.579,58	94,99	0,00	0,00	20.248,58	3.142,43	0,00	0,00	117.668,05	90.637,23
TOTAL DAS DESPESAS DE CAPITAL	38.913.484,95	53.693.232,77	34.028.847,83	33.598.441,63	28.118.046,48	31.885.734,29	34.341.378,12	22.902.572,50	21.655.280,81	27.002.036,77
TOTAL GERAL	105.963.607,77	124.077.451,11	99.370.566,78	91.172.451,45	91.444.929,17	102.097.314,41	92.128.838,58	86.472.173,62	91.051.312,32	102.147.508,20

No ano de 2017, as despesas com pessoal apresentaram um crescimento de 5%, relativamente ao ano anterior. Em relação às despesas com aquisição de serviços apresentam um crescimento de 13,6%, relativamente ao ano transato. No mesmo ano, o investimento teve um acréscimo de 23,1%, em relação ao ano de 2016.

Evolução das Principais Despesas



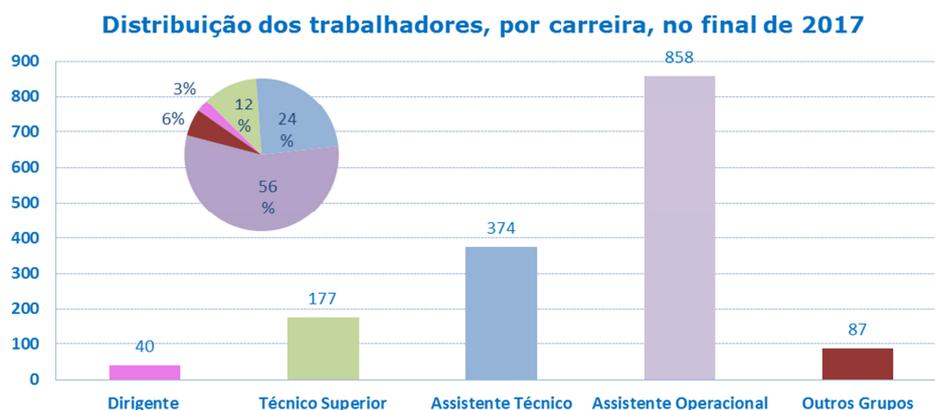
4.3 – Recursos Humanos

No final do ano de 2017, o número de trabalhadores ascendia a 1.536. Relativamente a 2015 existe um aumento de 54 trabalhadores (+3,6%). Esta inflexão na tendência de redução de trabalhadores nos últimos anos, verifica-se a partir do ano de 2016.

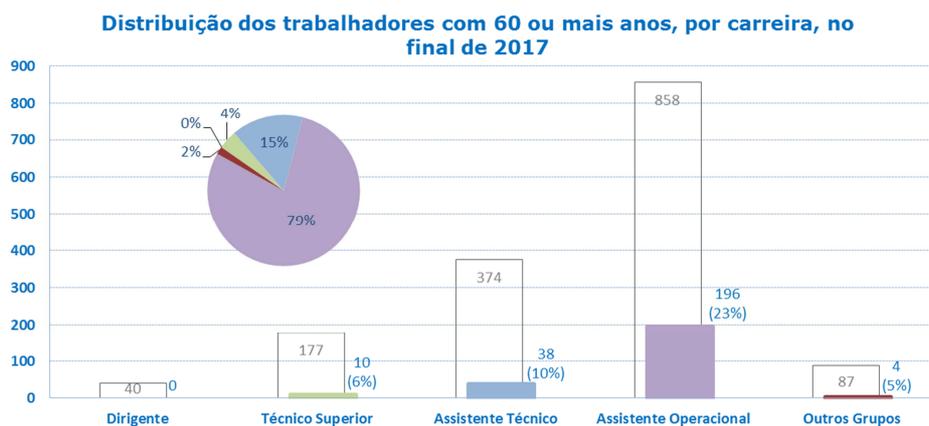
Evolução do número de trabalhadores



No entanto, comparando com o ano de 2010 ainda existe uma redução de 292 trabalhadores, o que representa uma redução de 16%. Esta redução dos trabalhadores não é uniforme pelas diversas carreiras, em que cerca de 80% da redução verificou-se na carreira de assistente operacional.



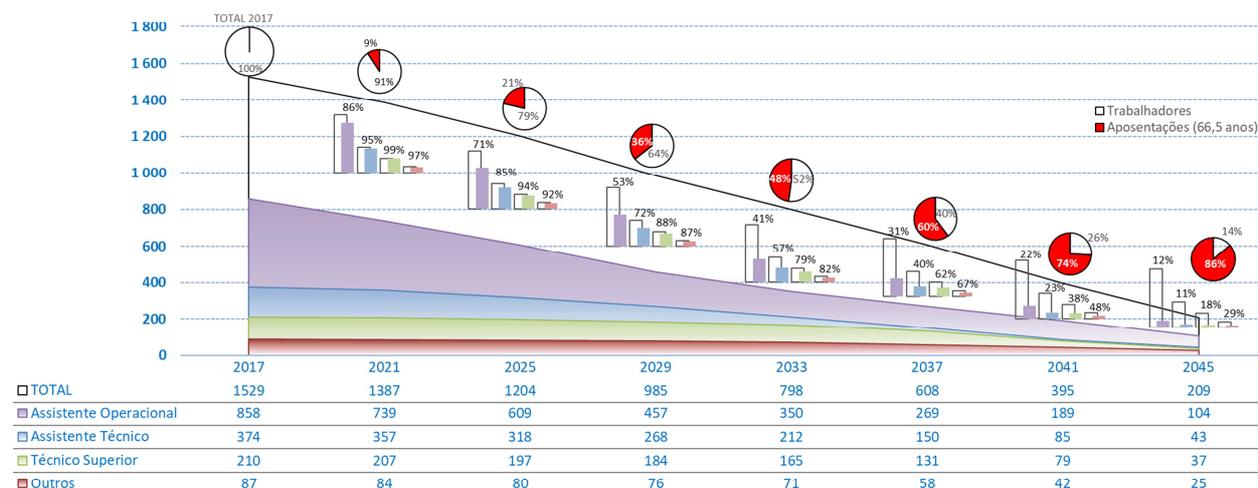
No final do ano de 2017, enquanto os assistentes operacionais representavam cerca de 56% dos trabalhadores do Município, por outro lado, os técnicos superiores correspondiam a cerca de 12% do total de trabalhadores.



No final do ano de 2017, cerca de 79% dos trabalhadores com 60 ou mais anos pertencem à carreira de assistente operacional.

Para efeitos de projeção dos atuais recursos humanos existentes no Município foram considerados os seguintes pressupostos: os dirigentes (trabalhadores do Município) foram englobados na carreira de técnicos superiores, foi considerado a idade de aposentação de 66,5 anos e não foram consideradas novas admissões. Desta forma estima-se que até final do presente mandato autárquico existam 142 saídas por aposentação, dos quais 119 são assistentes operacionais, 17 são assistentes técnicos e 3 são técnicos superiores.

Evolução dos trabalhadores atuais

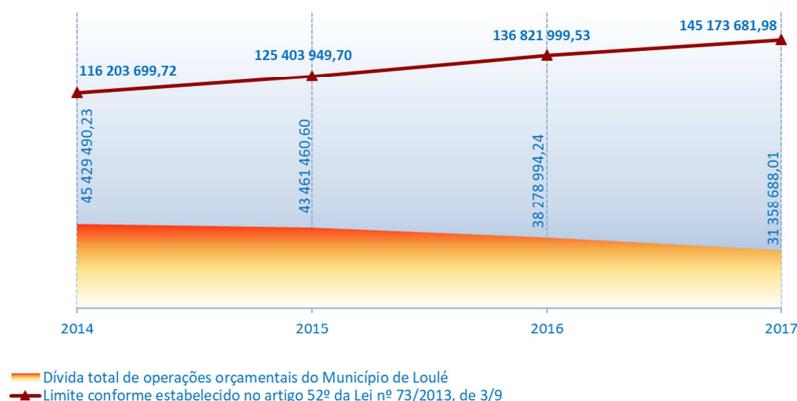


Cálculos efetuados para idade de aposentação de 66,5 anos

5. Evolução da Dívida e do Passivo

Conforme estabelecido no nº 1 do artigo 52º da Lei nº 73/2013, de 3 de setembro (regime financeiro das autarquias locais e das entidades intermunicipais), a dívida total de operações orçamentais do município, incluindo a das entidades em que o município tenha controlo (em caso de incumprimento das regras de equilíbrio de contas), não pode ultrapassar, em 31 de Dezembro de cada ano, 1,5 vezes a média da receita líquida cobrada nos três exercícios anteriores.

Limite da Dívida Total



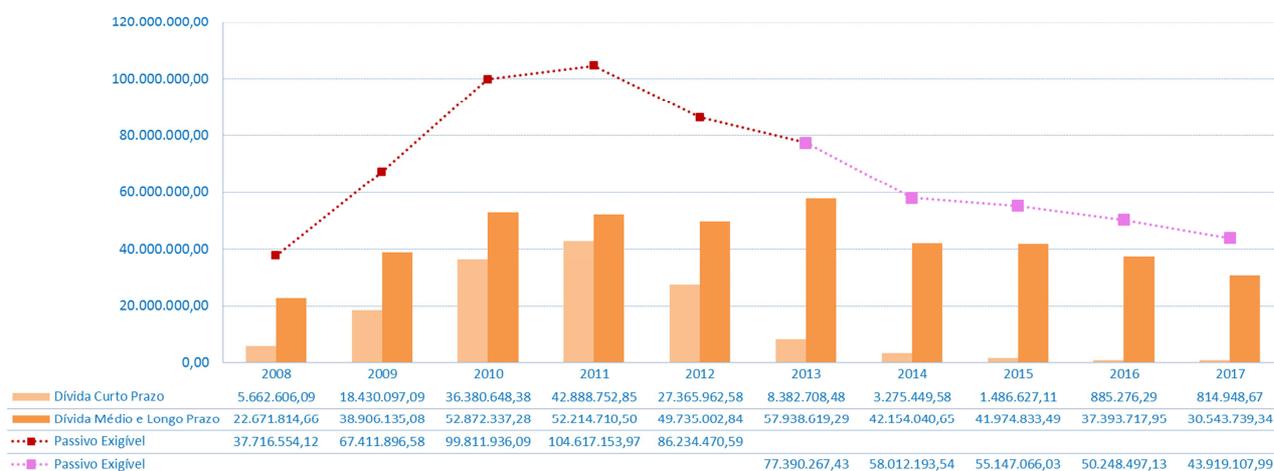
Limite dívida total = 1,5 x [média 3 anos R.C.C.] (n.º do art.º52 da Lei 73/2013, de 3/9)

No ano de 2017, registou-se uma redução da dívida (orçamental) de 6,9 milhões de euros (quadro em baixo), ou seja, um decréscimo de 18,1%, relativamente ao ano 2016.

Esta redução teve origem, essencialmente, na dívida de médio/longo prazo, que decresceu de 37,3 milhões de euros para 30,5 milhões de euros.

No ano de 2017, o passivo exigível registou um decréscimo de 6,3 milhões de euros, atingindo o valor de 43,9 milhões de euros, ou seja uma redução de 12,6%.

Dívida (Orçamental) de Curto Prazo / Médio e Longo Prazo



Passivo Exigível = DMLP + DCP + [Provisões + Acréscimo de Custos]

6. Custos por Funções

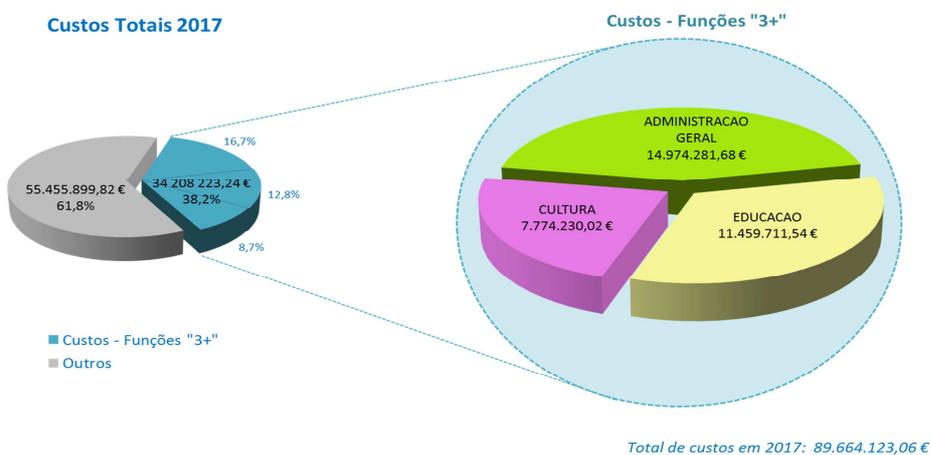
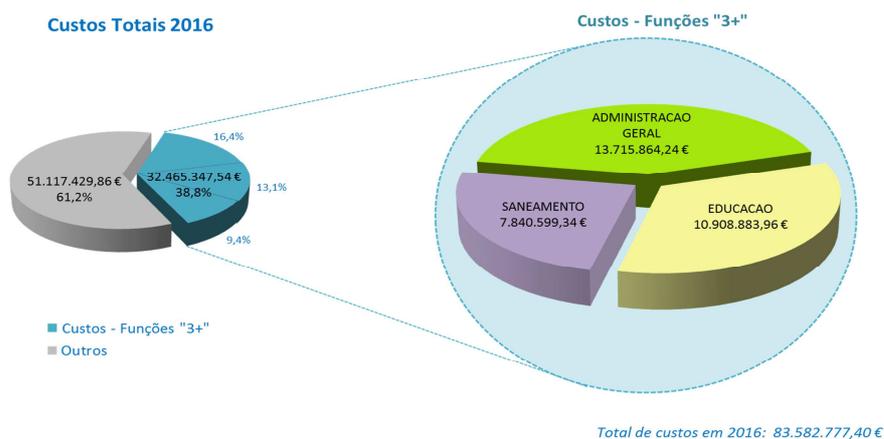
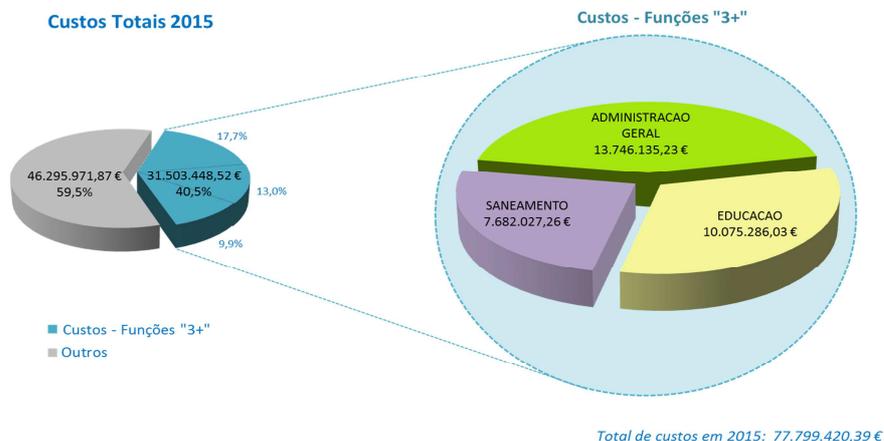
Conforme estabelecido no ponto 2.8.3.1 do POCAL, apresentam-se os Custos por Funções para os anos de 2015 a 2017. Os custos por Funções permitem relacionar custos diretos e indiretos com a atividade da Autarquia.

Principais despesas por atividade						
Designação	2015	%	2016	%	2017	%
Funcional	77.799.420,39	100%	83.582.777,40	100%	89.664.123,06	100%
Funções gerais	16.376.380,95	21%	16.689.415,82	20%	18.476.339,40	21%
Serviços gerais da administração pública	13.746.135,23	18%	13.715.864,24	16%	14.974.281,68	17%
Administração geral	13.746.135,23	18%	13.715.864,24	16%	14.974.281,68	17%
Segurança e ordem públicas	2.630.245,72	3%	2.973.551,58	4%	3.502.057,72	4%
Proteção civil e luta contra incêndios	2.630.245,72	3%	2.973.551,58	4%	3.502.057,72	4%
Funções sociais	45.505.879,95	58%	49.132.640,03	59%	53.771.832,05	60%
Educação	10.075.286,03	13%	10.908.883,96	13%	11.459.711,54	13%
Ensino não superior	8.203.039,20	11%	9.082.953,65	11%	9.937.995,46	11%
Serviços auxiliares de ensino	1.872.246,83	2%	1.825.930,31	2%	1.521.716,08	2%
Saúde	116.420,52	0%	127.524,01	0%	174.138,05	0%
Serviços individuais de saúde	116.420,52	0%	127.524,01	0%	174.138,05	0%
Segurança e ação sociais	1.615.882,43	2%	1.821.818,75	2%	2.458.490,05	3%
Ação social	1.615.882,43	2%	1.821.818,75	2%	2.458.490,05	3%
Habituação e serviços coletivos	23.267.091,16	30%	24.506.682,75	29%	25.411.907,44	28%
Habituação	167.861,73	0%	226.176,71	0%	229.798,92	0%
Ordenamento do território	1.822.885,71	2%	1.855.246,76	2%	1.869.244,87	2%
Saneamento	7.682.027,26	10%	7.840.599,34	9%	7.756.891,84	9%
Abastecimento de água	5.681.179,65	7%	5.594.633,46	7%	5.527.073,59	6%
Resíduos sólidos	5.220.190,41	7%	6.129.209,51	7%	7.039.462,16	8%
Proteção do meio ambiente e conservação da natureza	2.692.946,40	3%	2.860.816,97	3%	2.989.436,06	3%
Serviços culturais, recreativos e religiosos	10.431.199,81	13%	11.767.730,56	14%	14.267.584,97	16%
Cultura	4.804.570,43	6%	5.816.017,12	7%	7.774.230,02	9%
Desporto, recreio e lazer	5.336.262,02	7%	5.251.819,89	6%	5.964.873,67	7%
Outras atividades cívicas e religiosas	290.367,36	0%	699.893,55	1%	528.481,28	1%
Funções económicas	11.278.414,05	14%	11.563.819,67	14%	10.866.959,52	12%
Agricultura, pecuária, silvicultura, caca e pesca	40.732,16	0%	127.743,05	0%	62.358,08	0%
Indústria e energia	3.832.673,88	5%	3.994.226,84	5%	3.805.239,97	4%
Transportes e comunicações	7.292.021,91	9%	7.158.621,48	9%	6.872.167,12	8%
Transportes rodoviários	7.232.305,65	9%	7.110.791,24	9%	6.872.167,12	8%
Transportes aéreos	59.716,26	0%	47.830,24	0%	0,00	0%
Comércio e turismo	71.312,20	0%	151.886,38	0%	108.017,00	0%
Mercados e feiras	13.324,68	0%	9.387,90	0%	9.142,90	0%
Turismo	57.987,52	0%	142.498,48	0%	98.874,10	0%
Outras funções económicas	41.673,90	0%	131.341,92	0%	19.177,35	0%
Outras funções	4.638.745,44	6%	6.196.901,88	7%	6.548.992,09	7%
Transferências entre administrações	4.266.105,76	5%	5.655.405,60	7%	6.007.404,66	7%
Diversas não especificadas	372.639,68	0%	541.496,28	1%	541.587,43	1%

No ano de 2017, enquanto a Função Educação representa 12,8% dos custos do Município, as Funções Cultura e Desporto representam 8,7% e 6,7% respetivamente.

As Funções Abastecimento de água e saneamento absorvem 14% dos custos do ano de 2017, valor próximo ao da Função de Administração Geral, com 16,7%.

Nos gráficos em baixo estão demonstrados as 3 Funções mais significativas dos montantes despendidos para os últimos 3 anos (2015, 2016 e 2017).



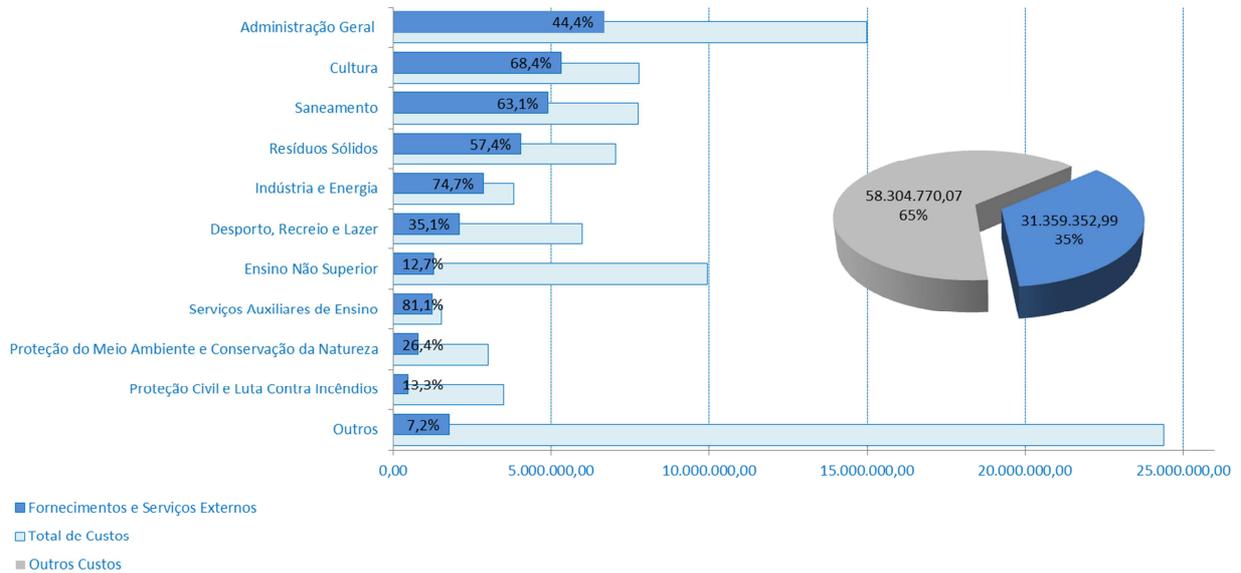
7. Custos com Fornecimentos e Serviços Externos (FSE)

Custos com Fornecimentos e Serviços vs Custos Totais			
Funções	TOTAL	Fornecimentos e Serviços Externos	%
Administração Geral	14.974.281,68	6.654.020,20	44,4%
Proteção Civil e Luta Contra Incêndios	3.502.057,72	464.069,93	13,3%
Ensino Não Superior	9.937.995,46	1.263.020,70	12,7%
Serviços Auxiliares de Ensino	1.521.716,08	1.233.554,33	81,1%
Serviços Individuais de Saúde	174.138,05	33.624,77	19,3%
Ação Social	2.458.490,05	424.211,77	17,3%
Habitação	229.798,92	31.926,66	13,9%
Ordenamento do Território	1.869.244,87	188.522,22	10,1%
Saneamento	7.756.891,84	4.895.323,48	63,1%
Abastecimento de Água	5.527.073,59	435.334,45	7,9%
Resíduos Sólidos	7.039.462,16	4.040.719,54	57,4%
Proteção do Meio Ambiente e Conservação da Natureza	2.989.436,06	788.627,95	26,4%
Cultura	7.774.230,02	5.318.381,48	68,4%
Desporto, Recreio e Lazer	5.964.873,67	2.095.974,04	35,1%
Outras Atividades Cívicas e Religiosas	528.481,28	96.463,74	18,3%
Agricultura, Pecuária, Silvicultura, Caça e Pesca	62.358,08	32.891,17	52,7%
Indústria e Energia	3.805.239,97	2.843.214,33	74,7%
Transportes Rodoviários	6.872.167,12	162.900,94	2,4%
Mercados e Feiras	9.142,90	1.768,02	19,3%
Turismo	98.874,10	83.320,49	84,3%
Outras Funções Económicas	19.177,35	19.031,21	99,2%
Transferências entre Administrações	6.007.404,66	207.787,18	3,5%
Diversas Não Especificadas	541.587,43	44.664,39	8,2%
TOTAL	89.664.123,06	31.359.352,99	35,0%

No ano de 2017, os custos com FSE representaram 35% dos custos totais. As Funções que mais contribuem são a Administração Geral, Cultura, Resíduos Sólidos e Saneamento.

No caso da Administração Geral, os custos com FSE representam 44,4% dos custos totais, na Cultura cerca de 68%, no Saneamento 63% e nos Resíduos Sólidos 57,4%.

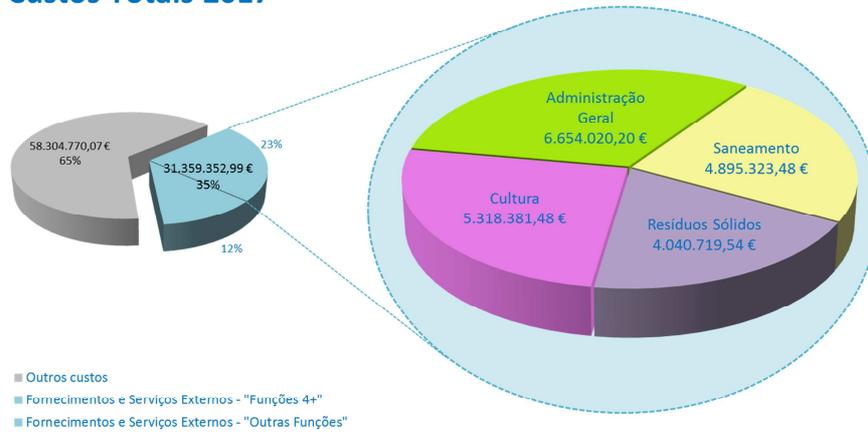
Custos com Fornecimentos e Serviços vs Custos Totais



Total de custos em 2017: 89.664.123,06€

Custos Totais 2017

Fornecimentos e Serviços Externos - "Funções 4+"



Total de custos em 2017: 89.664.123,06€

8. Grandes Opções do Plano (GOP)

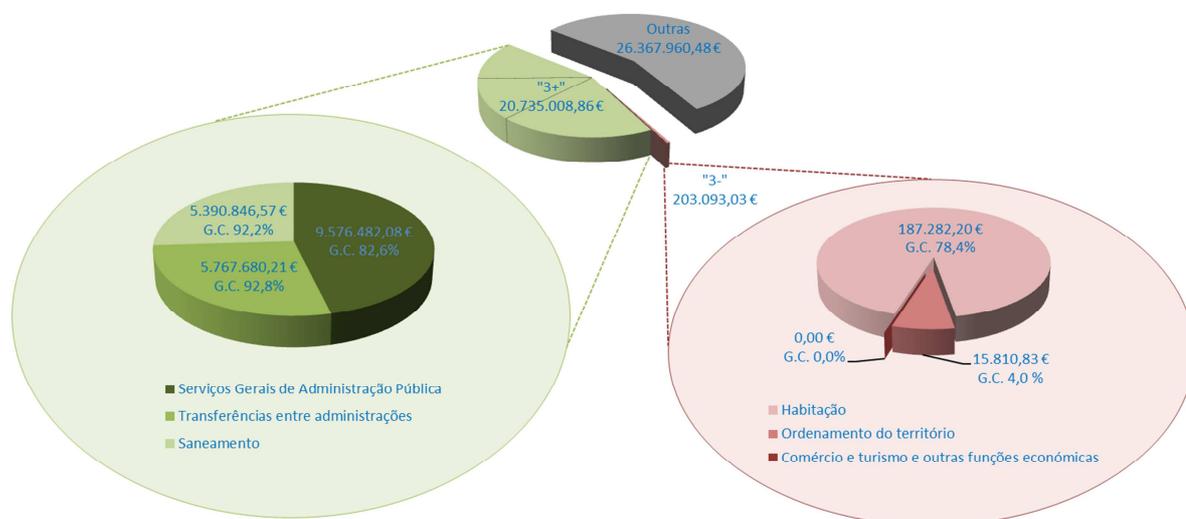
As GOP apresentam uma execução de 53,5 milhões de euros, com uma taxa de execução de 70,8%.

Grandes Opções do Plano				
Descrição	Orçamento	Compromisso	Execução	Grau Exec.
Serviços Gerais de Administração Pública	11.592.500,00 €	11.140.633,86 €	9.576.482,08 €	82,6%
Segurança e Ordem públicas	4.954.500,00 €	3.665.968,09 €	1.092.899,99 €	22,1%
Educação	5.664.845,46 €	5.470.484,78 €	4.786.796,22 €	84,5%
Segurança e acção sociais	1.686.700,00 €	1.587.589,82 €	1.274.355,36 €	75,6%
Habitação	239.000,00 €	223.701,68 €	187.282,20 €	78,4%
Ordenamento do território	399.500,00 €	381.981,81 €	15.810,83 €	4,0%
Saneamento	5.844.500,00 €	5.697.206,26 €	5.390.846,57 €	92,2%
Abastecimento de água	5.402.000,00 €	5.044.957,30 €	4.658.446,97 €	86,2%
Resíduos Sólidos	3.694.100,00 €	3.504.590,91 €	3.256.902,22 €	88,2%
Protecção do meio ambiente e conservação da natureza	4.178.500,00 €	3.327.648,52 €	2.200.760,32 €	52,7%
Cultura	4.674.500,00 €	4.458.510,70 €	2.293.539,02 €	49,1%
Desporto, recreio e lazer	2.000.500,00 €	1.576.311,25 €	1.259.498,26 €	63,0%
Outras actividades cívicas e religiosas	225.000,00 €	224.459,00 €	224.459,00 €	99,8%
Indústria e energia	514.500,00 €	403.445,41 €	293.783,83 €	57,1%
Transportes e comunicações	11.752.700,00 €	10.406.076,53 €	5.026.519,29 €	42,8%
Comércio e turismo	94.500,00 €	47.969,50 €	0,00 €	0,0%
Outras funções económicas	165.500,00 €	0,00 €	0,00 €	0,0%
Operações da dívida autárquica	6.300.000,00 €	6.240.759,61 €	6.240.759,61 €	99,1%
Transferências entre administrações	6.218.500,00 €	6.103.479,94 €	5.767.680,21 €	92,8%
TOTAL	75.601.845,46 €	69.505.774,97 €	53.546.821,98 €	70,8%

Do grau de execução verificado, as rubricas que mais contribuíram para o ano de 2017 foram os Serviços Gerais da Administração Pública, Transferências entre Administrações, o qual destacamos as transferências para as Juntas de Freguesia, no valor de cerca de 4 milhões de euros, as transferências para as empresas municipais, no montante de 1,1 milhões de euros, e o Saneamento.

Do grau de execução verificado, as rubricas que menos contribuíram para o ano de 2017 foram a Habitação, o Ordenamento do Território e o Comércio e Turismo (não reflete o apoio a eventos de promoção).

Grau de execução Grandes Opções do Plano



G.C. - Grau de Concretização

Total de execução em 2017: 53.546.821,98€

Durante o ano de 2017, o Município de Loulé realizou diversas atividades com o objetivo de apoiar as pessoas e as famílias. O valor global atingiu os 5 milhões de euros, o que representa um aumento de 30%, face ao ano de 2016.

Principais Atividades de Apoio Direto às Pessoas e Famílias				
Descrição	Ano 2014	Ano 2015	Ano 2016	Ano 2017
Apoio a Instituições Particulares de Solidariedade Social	388 440,00	371 400,00	280 138,79	568 247,03
Apoio a tratamento dos comportamentos aditivos e dependências	39 069,75	35 257,58	54 034,75	56 988,04
Aquisição de cabazes para famílias carenciadas	-	63 754,02	79 193,14	74 611,67
Regulamento Loulé Solidário / Apoio habitacional	14 324,23	113 715,50	104 246,41	104 361,29
Apoio às Escolas	515 570,84	650 378,55	732 649,32	506 732,90
Refeições escolares	268 842,48	312 184,43	718 758,32	1 135 460,57
Serviços externos de apoio ao ensino - tarefas	-	240 274,00	49 544,07	86 584,90
Manuais escolares para todos	-	168 345,86	138 456,10	299 978,47
Actividades de apoio aos projectos educativos / Componente de animação e apoio à família / Férias para todos	153 286,00	493 598,42	621 426,63	1 007 635,64
Transportes escolares	1 037 812,62	1 044 257,35	1 028 784,60	1 111 053,58
TOTAL	2 417 345,92	3 493 165,71	3 807 232,13	4 951 654,09

Os principais investimentos realizados em 2017 encontram-se no quadro seguinte.

Principais Investimentos Realizados	
Descrição	Valor
Administração geral	
Participação do Município no Fundo de Apoio Municipal	609 219,00
Aquisição de terrenos	554 000,00
Aquisição de equipamentos	430 889,09
Informatização dos serviços	342 419,52
Aquisição de imóveis	297 976,72
Conservação e recuperação de edifícios municipais	255 105,15
Protecção civil e luta contra incêndios	
Construção de instalações municipais e BAL em Quarteira	461 809,30
Aquisição de equipamentos	221 402,03
Aquisição de VFCI (Veículo Florestal de Combate a Incêndios)	167 692,00
Construção do Comando Distrital de Operações de Socorro de Faro	114 135,81
Ensino não superior	
Programa de apoio à modernização e inovação tecnológica nas Escolas do Concelho	181 750,00
Aquisição de equipamento para as escolas do concelho	114 048,86
Ação social	
Programa de apoio à aquisição de equipamentos - IPSS's	157 595,33
Programa de apoio à manutenção e renovação de edifícios - IPSS's	139 258,78
Habitação	
Conservação e reparação de fogos de habitação social	150 597,45
Saneamento	
Remodelação, ampliação e conservação de redes de esgotos	670 937,21
Rede de esgotos ao longo da EN 125 entre a Maritenda e Quatro Estradas	136 464,26
Abastecimento de água	
Ampliação, Beneficiação e Conservação das redes de distribuição de água	564 275,95
Ampliação da rede de distribuição de água de Boliqeime na zona da Tenoca, Vale Silves e Alfontes	196 266,83
Ampliação da rede de águas de Benafim	113 215,64
Resíduos sólidos	
Aquisição de viaturas de recolha de RSU	437 880,00
Aquisição de recipientes para resíduos sólidos	167 974,95
Protecção do meio ambiente e conserv. da natureza	
Arranjos exteriores nas ruas Stuttgart e Coppingen - Quarteira	248 766,81
Projetos de intervenção para reabilitação urbana	153 456,26
Arranjos exteriores em diversos locais do Concelho	125 822,22
Requalificação da Praceta Joaquim A. Pires, em Loulé	125 009,45
Cultura	
Recuperação do edifício "Gama Lobos"	452 188,95
Contratos-programa (comparticipações financeiras) para desenvolvimento cultural	407 790,20
Reabilitação do edifício da Música Nova	397 044,52
Recuperação da Olaria	144 932,85
Recuperação do café "Calcinha"	131 310,91
Desporto, recreio e lazer	
Contratos-programa (comparticipações financeiras) para desenvolvimento desportivo	784 287,93
Aquisição de equipamentos	169 190,73
Outras actividades cívicas e religiosas	
Comparticipação financeira para o Complexo Paroquial de Almancil	224 459,00
Indústria e energia	
Aquisição de equipamento de eficiência energética	138 419,28
Transportes rodoviários	
Construção e reparação de estradas e caminhos municipais	911 302,70
Arruamentos em Loulé	715 559,11
Reparação da EM 542 - troço entre o Sítio das Assumadas e o Limite do Concelho	537 403,48
Arruamentos em Quarteira	486 786,68
Beneficiação das EM 524 e 524-1, entre o Brotual e Benafim	474 079,11
Arruamentos em Almancil	394 467,93
Pavimentação da estrada dos Besteiros até Corte D' Ouro	243 291,16
Aquisição de terrenos	191 981,26
Pavimentação da ligação da Fonte Filipe até à estrada do Almarjão	178 963,08
Arruamentos em vários aglomerados do Concelho	157 844,98
Ligação da Variante à EN 396 a Vale de Lobo e Quinta do Lago (2ª Fase / Troço Entre a E.M. 527-2 e a VNC 522)	138 943,09
Arruamentos em Salir	126 171,27
Transferências entre administrações	
Contratos programa (acordos de colaboração) com Juntas de Freguesia	2 635 631,22
Contratos Programa com a Associação de Municípios Loulé/Faro - Parque das Cidades	619 942,26
TOTAL	17 799 960,32

9. Balanço

Balanço a 31-12-2017		
Activo Líquido		
	Ano N	Ano N-1
Imobilizado:		
Bens de Domínio Público	94.285.638,86	94.943.915,24
Imobilizações Incorpóreas	2.261.962,32	2.251.078,54
Imobilizações Corpóreas	204.825.004,01	203.218.092,18
Investimentos Financeiros	8.127.834,27	8.129.516,36
Sub-total	309.500.439,46	308.542.602,32
Circulante:		
Existências	361.313,02	288.572,92
Dívidas de Terceiros - C/ Prazo	3.441.264,41	4.010.635,51
Títulos Negociáveis	0,00	0,00
Depósitos em I.F. e Caixa	81.042.255,10	69.287.061,76
Sub-total	84.844.832,53	73.586.270,19
Acréscimos e Diferimentos	3.442.562,57	6.881.452,95
Total do Activo Líquido	397.787.834,56	389.010.325,46
Fundos Próprios e Passivo		
	Ano N	Ano N-1
Fundos Próprios:		
Património	77.802.065,10	74.131.406,13
Ajustamento de partes de capital em empresas	100.741,68	100.741,68
Reservas	151.265.368,67	130.933.705,87
Resultados Transitados	33.963.888,27	34.403.537,68
Resul. Líquido do Exercício	16.560.622,79	24.002.321,77
Total dos Fundos Próprios	279.692.686,51	263.571.713,13
Passivo:		
Provisões para riscos e encargos	1.877.668,64	1.927.949,46
Sub-total	1.877.668,64	1.927.949,46
Dívidas a Terceiros M/L Prazo		
Empréstimos M/L Prazo	28.106.862,07	34.347.621,68
Fundo de Apoio Municipal	2.436.877,27	3.046.096,27
Sub-total	30.543.739,34	37.393.717,95
Dívidas a Terceiros C/ Prazo		
Empréstimos Curto Prazo	0,00	0,00
Fornecedores C/C	98.997,74	132.152,55
Fornecedores - Facturas Rec. e Conf.	452.572,94	401.563,79
Fornecedores de Imobilizado C/C	113.894,99	58.212,10
Garantias e Cauções	6.364.043,53	5.451.784,10
Estado e Outros Entes Públicos	356.737,66	339.246,56
Administração Autárquica	0,00	0,00
Outros Credores	244.820,64	379.607,46
Sub-total	7.631.067,50	6.762.566,56
Acréscimos e Diferimentos	78.042.672,57	79.354.378,36
Total do Passivo	118.095.148,05	125.438.612,33
Total dos Fundos Próprios e do Passivo	397.787.834,56	389.010.325,46

No final de 2017 o total do Balanço ascende a 397,8 milhões de euros, o que representa um acréscimo de 2,3% relativamente ao ano transato.

As rubricas de imobilizações em curso apresentam um decréscimo de 2,1 milhões de euros, ou seja, uma redução de 6,9% em relação ao ano de 2016.

Os Fundos Próprios apresentaram um crescimento de 6,1%, atingindo um total de 279,7 milhões euros.

10. Demonstração de Resultados

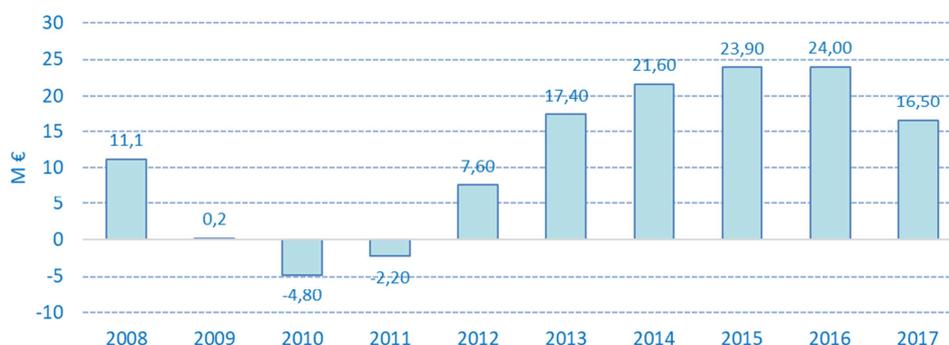
Demonstração de Resultados				
Custos e Perdas			Proveitos e Ganhos	
	Ano N	Ano N-1	Ano N	Ano N-1
Custos e Perdas Operacionais:			Proveitos e Ganhos Operacionais:	
Custo das Merc. Vend. e Mat. Consumidas	5 150 416,20	4 853 605,47	Vendas e Prestações de Serviços	17 267 975,40
Fornecimentos e Serviços Externos	31 359 352,99	27 944 183,95	Impostos e Taxas	64 697 316,23
Custos com o Pessoal	26 798 092,08	25 703 259,67	Variação da Produção	
Trans. e Subs. Correntes Concedidos	7 015 485,87	5 903 025,98	Proveitos Suplementares	14 900,74
Amortizações do Exercício	13 466 692,57	13 670 164,79	Transferências e Subsídios Obtidos	13 680 196,45
Provisões do Exercício	32 867,63	71 212,35	Outros Proveitos e Ganhos Operacionais	200 009,11
Outros Custos e Perdas Operacionais	303 205,72	216 038,08		226 168,65
Sub-total	84 126 113,06	78 361 490,29	Sub-total	95 860 397,93
Custos e Perdas Financeiros	100 825,46	129 347,12	Proveitos e Ganhos Financeiros	5 510 029,04
Sub-total	84 226 938,52	78 490 837,41	Sub-total	101 370 426,97
Custos e Perdas Extraordinários	5 437 184,54	5 091 939,99	Proveitos e Ganhos Extraordinários	4 854 318,88
Sub-total	89 664 123,06	83 582 777,40	Sub-total	106 224 745,85
Resultado Líquido do Exercício	16 560 622,79	24 002 321,77		5 004 353,42
TOTAL	106 224 745,85	107 585 099,17	TOTAL	106 224 745,85

O Resultado Líquido do Exercício de 2017 é de 16,6 milhões de euros, o qual representa um decréscimo de 31% relativamente ao ano de 2016.

Ao nível dos custos do exercício, o aumento de 6,1 milhões de euros verificados em 2017 é resultado do aumento do fornecimento e serviços externos, dos custos com pessoal e das transferências e subsídios concedidos.

Relativamente aos proveitos do ano de 2017, apresentam um decréscimo de 1,4 milhões de euros, ou seja uma redução de 1,3%, relativamente ao ano de 2016.

Resultado Líquido do Exercício



Entre os anos de 2012 e de 2016, o Resultado Líquido do Exercício apresenta crescimentos significativos, em contraste com os resultados negativos dos anos de 2010 e de 2011.

11. Indicadores

O Município de Loulé apresenta uma estrutura financeira equilibrada e robusta, com níveis de endividamento e de autonomia financeira bastante satisfatórios e prazo médio de pagamentos de 3 dias.

Indicadores de Execução Orçamental										
INDICADOR	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017
Transferências O.E. / Receitas Totais	11,0%	9,2%	9,2%	9,6%	10,0%	8,2%	9,0%	7,9%	7,5%	7,8%
Passivos Financeiros (Rec) / Receitas Totais	0,0%	21,2%	19,7%	7,0%	4,7%	16,4%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Pessoal / Despesas Totais	23,1%	21,6%	30,2%	31,7%	27,9%	25,4%	28,0%	30,1%	28,2%	26,4%
Investimento / Despesas Totais	28,1%	35,4%	27,6%	24,9%	19,3%	16,0%	16,8%	17,5%	13,0%	14,3%
Serviço da Dívida Médio Longo Prazo / Despesas Totais	2,4%	1,7%	2,2%	4,2%	4,4%	6,6%	17,7%	4,7%	4,4%	6,2%
Transferências O.E. / Investimento	37,5%	22,8%	33,5%	38,7%	52,1%	56,5%	56,3%	55,7%	67,8%	56,9%
Pessoal / Receitas Correntes	26,3%	32,0%	37,7%	38,4%	33,8%	30,3%	27,7%	26,3%	24,4%	24,7%
Receitas Correntes / Despesas Correntes Efetuadas	138,3%	116,5%	111,5%	112,7%	127,9%	147,3%	161,0%	159,0%	152,8%	145,0%

Indicadores Financeiros										
	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017
Estrutura Endividam. = Passivo C. Prazo / Passivo	13,0%	21,0%	28,1%	29,0%	21,5%	9,7%	7,3%	5,9%	5,4%	6,5%
Autonomia Financeira = Fundo Patrimonial / Activo Total	68,3%	60,8%	54,1%	51,0%	54,1%	56,9%	62,5%	65,0%	67,8%	70,3%
Cobertura Imobilizado = Cap. Permanentes / Imob. Líquido	85,0%	76,8%	73,0%	70,2%	72,5%	80,3%	82,5%	89,0%	97,5%	100,2%

Indicadores de Liquidez										
	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017
Liquidez Geral = Activo Circ. / Passivo Curto Prazo	213,6%	37,9%	23,9%	37,2%	48,8%	182,7%	339,2%	628,3%	1088,1%	1111,8%
Liquidez Imediata = Disponibilidades / Passivo Curto Prazo	197,2%	31,0%	19,7%	17,2%	25,4%	131,0%	250,0%	587,9%	1024,6%	1062,0%
Prazo Médio de Pagamento	27	82	189	251	151	35	17	7	4	3

12. Aplicação do Resultado Líquido do Exercício

De acordo com o estabelecido no ponto 2.7.3. do Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais (POCAL), aprovado pelo Decreto-Lei nº 54º-A/99, de 22 de fevereiro, a aplicação do Resultado Líquido do Exercício é aprovada pelo órgão deliberativo (Assembleia Municipal) mediante proposta fundamentada do órgão executivo (Câmara Municipal).

Considerando que:

- O Resultado Líquido do Exercício de 2017 é de 16.560.622,79 EUR.
- Conforme estabelecido no ponto 2.7.3.3 do POCAL, o valor do Resultado Líquido de Exercício pode ser repartido da seguinte forma:
 - Reforço do Património - obrigatório efetuar o reforço até que o valor contabilístico da conta 51 - Património corresponda a 20% do Ativo Líquido;
 - Constituição ou Reforço de Reservas - deve constituir-se o reforço anual da conta 57.1 - Reservas Legais, no valor mínimo de 5% do Resultado Líquido do Exercício.

Assim, tendo em consideração que o valor contabilístico da conta 51 - Património corresponde a 19,56% do Ativo Líquido, propõe-se que o Resultado Líquido do Exercício seja repartido da seguinte forma:

- 1.755.501,82 EUR (10,6%) – Reforço do Património (para atingir 20% do Ativo Líquido)
- 3.312.124,56 EUR (20%) - Constituição de Reservas Legais
- 11.492.996,41 EUR (69,4%) - Constituição de Reservas Livres